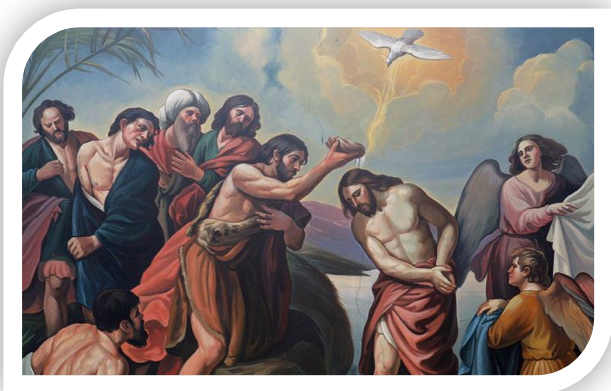


SOLENIIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA



Evangelho: Lucas 1, 57-66.80

“João é o seu nome!”

Ir. Albina Bosio, sjpb.

Introdução

Hoje celebramos a solenidade de São João Batista. Este Santo é muito querido pelo povo e é motivo de muitas festas populares. Nós como cristão precisamos descobrir o verdadeiro sentido de celebrarmos esta festa e perceber o que ela tem para nos ensinar, neste tempo que estamos vivendo. João Batista foi quem preparou o caminho de Jesus. E Jesus tinha muita estima por Ele, teceu-lhe muitos elogios. João soube diminuir para que Jesus pudesse crescer: *“É preciso que Ele cresça, eu, porém, que diminua”* Jo 3,30. A liturgia de hoje nos ajuda a melhor vivenciar esta solenidade. A leitura do Profeta Isaias diz que desde o ventre materno o Senhor pronunciou o nosso nome. E nos estabeleceu como luz das nações para que sua salvação chegue até os confins da terra. O Salmo nos faz tomar consciência que estamos nas mãos de Deus. É Ele que nos formou no seio da mãe. Somos um prodígio das mãos de Deus. O Evangelho narra o nascimento de João Batista que foi motivo de alegria para os parentes e vizinhos.

Chegou para Isabel o tempo de dar à luz, e ela gerou um filho v. 57. Um filho é sempre uma bênção de Deus, mas para Isabel, o nascimento do filho, foi algo extraordinário, pois ela foi livrada da vergonha da esterilidade que a marcava. Deus se mostrou misericordioso, para ela e para todo o seu povo; mais ainda, ela pode entender que o que aconteceu nela era obra maravilhosa e exclusiva de Deus. O nascimento do menino é causa de alegria para todos os parentes e vizinhos, justamente por entender que Deus havia agido no casal. João é um dom gratuito de Deus, pois foi muito além das possibilidades humanas, pois para Deus nada é impossível.

Seu nome é João v. 63. Deus mesmo lhe dá o nome de João e, todo o nome encerra uma missão. *“Yohanán”* significa: Deus se mostrou misericordioso. O próprio pai – Zacarias canta: *Graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, nos visitará a aurora que vem do alto, para iluminar os que vivem nas trevas* Lc 1,78. Deus o chama pelo nome desde o ventre materno. O nome é muito importante na vida da pessoa. Na Bíblia, o nome também indicava a missão que a pessoa era chamada a assumir. Muitas pessoas, mudaram de nome, ao receberem de Deus uma missão.

Deus, quando nos dá a vida, chama cada um pelo nome, dá a cada um uma missão. É importante se perguntar como estamos desenvolvendo a missão que nos foi confiada. O nosso nome revela a nossa identidade. Quem realmente somos? Quando pronunciam o nosso nome como nos identificam? Que imagem aparece na própria mente? Qual é a imagem que temos de nós mesmos?

João Batista tinha claro a sua imagem. Quando lhe fizeram muitas perguntas, para saber quem ele era, respondeu e não hesitou: “*Sou a voz que clama no deserto: endireitai o caminho do Senhor*” (Jo,1,23). João Batista acolheu a missão que lhe fora confiada por Deus a desenvolveu até a entrega da vida. Seu nome jamais será esquecido.

Que virá a ser este menino? V.66. São os parentes e vizinhos que se fazem esta pergunta, pois percebem que a mão do Senhor estava com João. Cada ser que nasce é uma esperança. A mão de Deus está sobre cada pessoa. Recebemos muitos dons e possibilidades. É bom se perguntar: como estamos crescendo na nossa vida, nas várias dimensões?

O menino crescia e se fortalecia em espírito v. 80. João Batista era filho de uma família sacerdotal, mas não foi no templo de Jerusalém o lugar de crescer e se fortalecer, mas sim foi no deserto, no silêncio, na escuta de Deus, assumindo uma vida de austeridade e de oração. Cabe-nos o questionamento: como estamos cuidando do nosso crescimento? A nossa identidade vai se formando ao longo da nossa vida, sempre podemos crescer e nos tornar mais fortes, mais autênticos, mais generosos, mais evangelizadores.

Conclusão:

A solenidade de S. João reavive em nós a certeza que também fomos chamados pelo nome. Que somos preciosos aos olhos Deus. Ele confia em nós e nos entregou uma missão para cumprir. Oxalá possamos experimentar a alegria de viver bem a missão a nós confiada e assim termos o nosso nome escrito no Céu.

Outro aspecto importante que não podemos esquecer é o nosso crescimento, nossa formação. A Palavra meditada diariamente é um caminho seguro e garantido de crescimento; que possamos nos saciar desta fonte.

Fontes bibliográfica:

Bíblia Sagrada do Peregrino, Editora Paulus

José Antônio Pagola, O caminho aberto por Jesus, Lucas

Pe. Adroaldo Palaoro sj, Diretor do Centro de Espiritualidade Inaciana – CEI.

